



DEFEITOS NAS ARMAS FORNECIDAS AS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA: UMA VISÃO PERICIAL

Ladislau Brito Santos Júnior
PERITO CRIMINAL

Polícia Civil do Estado do Amazonas
Força Nacional de Segurança Pública
Associação Brasileira de Criminalística

Perícia Criminal nos casos de Tiro acidental e falhas nas armas

Quando ocorrem falhas no armamento que causem interrupção temporária dos tiros, danos materiais, lesões ou morte, existe a necessidade de atuação da Perícia Criminal;

Defeitos na arma ou na munição, podem fazer com que os policiais fiquem temporariamente indefesos em uma situação de confronto, onde segundos podem fazer a diferença entre a vida e morte;

Perícia Criminal nos casos de Tiro acidental e falhas nas armas

-Armas defeituosas, podem atirar durante queda, manuseio e em diversas situações sem o acionamento regular do gatilho;

- Os tiros acidentais podem vitimar os próprios policiais ou outras pessoas, causando lesões e até mesmo morte;

- Os policiais precisam confiar nas armas que utilizam, suas vidas dependem de armas de qualidade. Caso contrário a omissão será cada vez mais estimulada.

Atuação do Perito Criminal

O Perito Criminal é o profissional adequado para realizar a perícia, confeccionar o Laudo Pericial e indicar a causa do acidente, devido as características intrínsecas ao Perito e à Perícia Criminal.

Características do Perito Oficial de Natureza Criminal

- Qualificação técnico científica;
- Uso de metodologia apropriada;
- Respaldo Jurídico;
- Imparcialidade e isenção;
- Compromisso com a verdade;
- Possuem os mesmos critérios de suspeição que os juízes;
- Estão sujeitos a disciplina judiciária;

Parcialidade dos Fabricantes de Armas defeituosas

- Os fabricantes de armas de fogo defeituosas, certamente não tem interesse em atribuir as falhas a falta de qualidade de seus produtos. A constatação de defeitos traz danos a imagem da empresa, com consequentes prejuízos econômicos. Portanto, as análises e pareceres técnicos dos fabricantes são revestidos de parcialidade.

Parcialidade das vítimas de acidentes envolvendo armas de fogo

- Os acidentes com armas de fogo, podem correr devido a defeitos das armas ou em decorrência de manuseio inadequado do armamento;
- As vítimas sempre esperam uma compensação pelo dano sofrido;
- Somente a Perícia Criminal poderá constatar as causas do acidente e se existe defeito na arma;

Subnotificação dos acidentes de tiro e falhas das armas: A ponta do *Iceberg*

No Brasil existe subnotificação dos acidentes com armas de fogo que ocorrem no âmbito da Segurança Pública e das Forças Armadas;

Os policiais e militares só notificam oficialmente o ocorrido quando existem mortes, lesões ou testemunhas capazes de informar aos superiores;

Existe o temor das represálias no âmbito administrativo e penal, além da cultura de descrédito do profissional que passa por tal situação.

Subnotificação dos acidentes com armas de fogo

- Praticamente não existe registro oficial dos acidentes, incidentes e tiros acidentais envolvendo armas de fogo particulares e de empresas privadas.
- Não existe um cadastro nacional capaz de reunir todas as informações relacionadas aos acidentes envolvendo armas de fogo no Brasil;
- Quem será capaz de abrir essa “Caixa de pandora?” a quem interessa?

Quebra da cadeia de custódia

- Muitas vezes as armas com defeitos são enviadas para os armeiros (mecânicos de armas), onde frequentemente são reparadas e ocorrem pareceres técnicos;
- Em alguns casos as armas são recolhidas pelo fabricante;
- Em muitos casos não se solicita perícia criminal ou enviam as armas após terem sido manuseadas e até mesmo alteradas, com prejuízo para a perícia.

Requisições de Perícia: O direcionamento dos Exames

- Existe falha na elaboração da maior parte das requisições de perícia, por não esclarecerem de forma objetiva e completa os defeitos ou falhas a serem constatados.

- Os quesitos devem ser precisos e específicos;

- O Perito precisa ter acesso as informações detalhadas do depoimento da (s) vítima(s) e testemunha(s) e histórico, para ter conhecimento das situações específicas e das prováveis falhas que ocorreram;

Alagoas: Um exemplo a ser seguido pelo Brasil

- A Segurança Pública do Estado de Alagoas adquiriu 2.000 Pistolas Taurus PT 100 Plus para a PM-AL e 500 Pistolas Taurus PT 940 para a PC-AL.
- Após constantes reclamações dos policiais devido as armas defeituosas a perícia foi solicitada.
- Devido a alta taxa de falhas os lotes foram reprovados e as armas recolhidas.

Alagoas: Um exemplo a ser seguido pelo Brasil

- A PMAL enviou as 2.000 pistolas para a fábrica da Taurus, onde passaram por reparos.
- Foi realizada nova perícia para aprovação do lote, constatando que 97% das armas amostradas passaram nos testes.
- Os defeitos só foram corrigidos porque ocorreu devida comprovação mediante Laudo Pericial , com recomendações que foram seguidas pelo Secretário de Segurança Pública e pelo Comandante Geral da PMAL.

Laudos Periciais comprovam defeitos em armas nacionais

- Muitos Laudos Periciais, emitidos por Institutos de Criminalística de diversas Estados e do Distrito Federal já constataram falhas em diversos modelos de armas nacionais, principalmente do fabricante Taurus.

- Dentre os vários defeitos constatados, existem armas que atiram após queda, como as Pistolas Taurus PT 24/7 adquiridas pela PCDF, PMDF, PMSP e por grande parte das polícias no Brasil.

Porque as armas adquiridas pela Polícia no Brasil apresentam tantas falhas?

- As armas adquiridas pelas Instituições de Segurança Pública não passam por testes e exames antes da aquisição.
- Normalmente os Peritos Criminais não participam das licitações.
- A legislação brasileira não prioriza a qualidade das armas, pois restringe licitações com participação de fabricantes internacionais.

Porque as armas adquiridas pela Polícia no Brasil apresentam tantas falhas?

- Existe um MONOPÓLIO na fabricação das armas nacionais, existe apenas uma empresa Particular fabricando pistolas (Forja Taurus/CBC) e uma empresa Pública (IMBEL).
- Quando se existe MONOPÓLIO a QUALIDADE não é um diferencial, devido a FALTA DE OPÇÃO.

Exemplo dos Estados Unidos da América

- NIJ (National Institute of Justice): Law Enforcement and Corrections Standards and Testing Program. Autoloading Pistols For Police Officers. NIJ Standard-0112.03.

- Estabelece os parâmetros técnicos e testes necessários para aquisição de pistolas para uso policial nos Estados Unidos da América.

- Nos Estados Unidos da América as polícias e Forças Armadas adquirem armas de diversas nacionalidades, a qualidade é o fator mais importante.

Recomendações

- Criação de comissões multidisciplinares, com inclusão de Peritos Criminais, para aquisição de armas de fogo pelas instituições de Segurança Pública;

- Os Peritos Oficiais especialistas em Balística Forense do Brasil, Argentina, Paraguai, Peru e Chile (508 participantes) recomendaram a obrigatoriedade da Participação de Peritos nas aquisições de armas para segurança Pública. I Seminário Nacional de Balística Forense e I Encontro de Peritos do Mercosul. Porto Alegre, outubro de 1996 (Tocchetto, 2013).

Recomendações

- Criação de Protocolo Nacional, elaborado por Peritos Criminais, para padronização de exames realizados em armas a serem adquiridas pela Segurança Pública. A Associação Brasileira de Criminalística –ABC pode reunir Peritos Criminais especialistas em Balística de todo Brasil para elaboração desse documento.

Recomendações

- Revisão do decreto 3.665 de 20 de novembro de 2.000 (regulamento para a fiscalização de produtos controlados, R-105), com participação de comissão multidisciplinar da Segurança Pública, com inclusão de Peritos Criminais.

- Mudanças na legislação que permitam licitações, para aquisição de armas destinadas a Segurança Pública, com participação de fabricantes de armas importadas.

Recomendações

Possibilitar que fábricas de armas estrangeiras possam se estabelecer no Brasil.

Mudanças na legislação que possibilitem aos integrantes da Segurança Pública (Policiais, Peritos, Bombeiros, Agentes penitenciários...) aquisição de armas importadas e nacionais com isenção fiscal.

Recomendações

- Possibilitar que os Peritos Criminais tenham livre acesso as instalações fabris, manuais, armas, informações técnicas, cursos e treinamentos fornecidos e custeados pelos fabricantes de armas adquiridas pela Segurança Pública.
- Regulamentação da cadeia de custódia e procedimentos envolvendo acidentes com armas de fogo, para possibilitar que a Perícia tenha condições de atuar da melhor forma possível.

Recomendações

Com Inclusão da Perícia Criminal na Constituição Federal, será possível realizar intercâmbio mais eficiente de informações , assim como possibilitar o avanço da Perícia Criminal, que será melhor equipada e estruturada para realizar o diagnóstico dos acidentes e falhas envolvendo armas de fogo.

Agradecimentos

Departamento de Polícia Técnico Científica
da Polícia Civil do Estado do Amazonas;

Força Nacional de Segurança Pública

Associação Brasileira de Criminalística -ABC

Sindicato dos Peritos Oficiais do Estado do
Amazonas- SINPOEAM

Sindicato dos Policiais Civis do Estado do
Amazonas – SINPOL/AM

Segurança Pública do Estado de Alagoas



Obrigado! Dúvidas?



LADISLAUBRITO@GMAIL.COM